XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

LIVROS DE HISTÓRIA ANTIGA NO IMPÉRIO: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DO TEMA DAS ORIGENS DA HUMANIDADE E DAS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

Bruno Desplanches (PROVIC), Paulo Eduardo Dias de Mello (Orientador), e-mail: paulodemello@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de História.

Ciências Humanas, História Antiga e Medieval

Palavras-Chave: *Livro Didático, História, Origem da humanidade, Brasil Império*

Resumo

Este estudo aborda a maneira como são tratadas e explicadas a origem da humanidade e das primeiras civilizações em livros didáticos do séc. XIX, principalmente avaliar como a bíblia e a religião teve forte influência na explicação do surgimento dos primeiros seres humanos, e também como isso foi afetado por teorias raciais. O livro gênesis da bíblia é o mais citado nos manuais escolares trabalhados, trazendo a História Sagrada como a principal referência para explicar a história dos primeiros homens. Por sua vez as teorias raciais comparecem nos livros retratam a cultura negra africana como inferior.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada a partir de seis manuais escolares que foram digitalizados e disponibilizados pelo professor Luis Ernesto Barnabé (UENP). Esses manuais foram usados como livros didáticos no Imperial Colégio De Pedro II, alguns são compêndios traduzidos da coleção francesa e outros brasileiros. No geral, os compêndios abordam principalmente a História Antiga, trazendo nosso foco para discussão de como era trabalhado o surgimento das primeiras civilizações e primeiros homens. Após o levantamento das obras que seriam trabalhadas, iniciamos a leitura e a análise dos livros didáticos, desenvolvendo fichamentos sobre os capítulos que trabalhamos e que abordavam os temas que colocamos como objeto de estudo.

Resultados e Discussão

Trazemos como resultado das discussões o que podemos concluir após análise dos livros didáticos sobre a temática de surgimento das primeiras civilizações e dos primeiros homens. Em primeiro lugar é importante destacar que, principalmente nos livros mais antigos datados de 1840-1860, a História Sagrada fornece a principal explicação para o surgimento dos primeiros homens, trazendo nomes de figuras bíblicas para também explicar a dispersão dos primeiros homens na Ásia, e depois chegando também ao Egito, Grécia e Roma. O compêndio de História Universal, de Justiniano J. da Rocha, traz relatos do livro Gênesis para falar sobre a criação do mundo e dos primeiros homens. Ele fala sobre como Deus criou o mundo da sua própria vontade, fazendo em seis dias, e depois com um pouco de barro criou o homem a sua imagem e semelhança. O autor também fala sobre outras figuras bíblicas do surgimento dos primeiros homens, como Adão, Eva, Caim e Abel. Também é relatado a história de Noé, onde Deus determinou que Noé construísse uma arca, abrigasse seus filhos e um casal reprodutor de cada espécie de animal, e depois aconteceu o dilúvio universal, onde por quarenta noite e quarenta dias despejou-se massas de água. Outro ponto observado nos livros didáticos, foi sobre a questão racial. Os livros estão marcados por profundas desigualdades e preconceitos, nesse contexto os livros didáticos desempenharam um papel crucial na disseminação das ideias raciais da época. Os livros didáticos frequentemente retratam os africanos e afrodescendentes de forma pejorativa, perpetuando estereótipos racistas. A ideia de superioridade da raça branca era comum, e os negros eram retratados como inferiores e destinados ao trabalho braçal.

Conclusão ou Conclusões

É perceptível que esse período de 1840 a 1890, foi um período de grandes descobertas e mudanças no pensamento de como surgiram os primeiros homens e civilizações, ela é notada claramente quando estudado dois manuais de história antiga, trabalhados no Colégio Imperial D. Pedro II, mas trabalhados em anos diferentes. No geral também é possível perceber, que mesmo no Livro de João Ribeiro, aparenta existir um certo em receio em realmente trabalhar a ciência, sendo provavelmente em razão da época. Na questão racial, é perceptível que a história e cultura africanas eram frequentemente omitidas ou distorcidas nos livros didáticos, contribuindo para a desvalorização da herança afro-brasileira.

Agradecimentos

Deixo meus agradecimentos ao orientador Paulo Eduardo Dias de Mello por estar sempre disponível para orientações e ao professor Luis Ernesto Barnabé pela disponibilização dos livros digitalizados que foram trabalhados nessa pesquisa.

BARNABÉ, L. E. A História Antiga em compêndios franceses e brasileiros no Imperial Colégio de Pedro II ou o caso Justiniano José da Rocha: História, disciplina escolar e impressos (1820- 1865). 2019. 222 f. Tese –UNESP, Assis, 2019.